

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA CASCA DE OVOS DE POEDEIRAS ALIMENTADAS COM ERVA MATE (ILLEX PARAGUARIENSIS)

Henrique Giatti Sodre Bezerra (giattisodrebezerra@gmail.com)

Claudia Komiyama (claudiakomiyama@ufgd.edu.br)

Rodrigo Garófallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

Tassia Maria Souza Bevilaqua (tassia-@hotmail.com)

Erika Rosendo De Sena Gandra (erika.sena@gmail.com)

Lucas De Oliveira Brasileiro (lucaslob_@hotmail.com)

O território brasileiro é visto como promissor para produção de ovos e o consumo desta fonte de proteína animal tem aumentado significativamente nos últimos anos e isso impulsiona a busca por melhorar a qualidade externa e o tempo de prateleira dos ovos. Muitos estudos com compostos antioxidantes naturais têm sido realizados através do isolamento em diferentes partes de plantas como, semente, raiz, folha, fruto para a determinação de sua ação antioxidante, sendo que a erva mate apresenta comprovada ação antioxidante. O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade externa de ovos de poedeiras leves alimentadas com diferentes níveis de erva mate (*Ilex paraguariensis*) na dieta. O experimento foi realizado na Universidade Federal da Grande Dourados, utilizando 180 poedeiras da linhagem Bovans White®, divididas em cinco tratamentos com seis repetições e seis aves por unidade experimental. Foram avaliados os seguintes níveis: 0; 15; 30; 45 e 60g de erva mate/ kg de ração. Os ovos foram armazenados por 15 dias em ambiente refrigerado e ao final do período foram analisadas a qualidade externa dos ovos (peso da casca, porcentagem de casca, espessura da casca e gravidade específica). Os resultados foram avaliados pela análise de variância com o auxílio do software Minitab® 17.1.0 e, quando significativas a $P < 0,05$, foram submetidas à análise de regressão. Os níveis de erva mate não afetaram a espessura da casca (mm) e a porcentagem da casca ($P > 0,05$). Porém, foi observada influencia o peso da casca (g) ($P < 0,0001$), sendo que essa reduziu linearmente ($P < 0,001$) com a inclusão de erva mate, mostrando que a inclusão de erva mate na ração de poedeiras conduziu a ovos com casca mais fina. A gravidade específica reduziu de forma quadrática ($P < 0,001$) até o nível de 5,28% de erva mate. A gravidade específica é um método indireto e eficaz para avaliar a qualidade da casca de ovos, ou seja, quanto maior seu valor melhor é a qualidade da casca. Os resultados encontrados para a gravidade específica deixam claro a qualidade inferior da casca para as aves que receberam os maiores níveis de erva mate. Portanto, a inclusão de erva mate na ração de galinhas poedeiras mostrou-se ruim para a qualidade da casca dos ovos.

Palavras-chave: Antioxidante, gravidade específica, poedeira leve.